

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E IMPACTO

2025



CPR
CONSELHO PORTUGUÊS
PARA OS REFUGIADOS



ÍNDICE

2 Mensagem da Direção

4 Proteção Internacional no Mundo

6 O Conselho Português para os Refugiados

14 O Ano de 2025 em Revista

19 Projetos e Parcerias

27 Eventos

33 Publicações e Representatividade

MENSAGEM DA DIREÇÃO

2025 foi mais um ano intenso e desafiante para o Conselho Português para os Refugiados (CPR).

Tal como demonstram as informações que partilhamos e perante uma situação global cada vez mais frágil — marcada por necessidades humanitárias e de proteção em crescendo, desvalorização do direito internacional, crise nas Nações Unidas, particularmente no que se refere ao ACNUR (parceiro operacional do CPR desde 1993), cortes substanciais e incertezas no financiamento, e ambiente hostil para com os refugiados — o nosso trabalho prosseguiu.

A capacidade de manter, melhorar e inovar reforça o compromisso de nos adaptarmos a um novo contexto, de maximizar a eficácia dos recursos disponíveis e de procurar diferentes financiamentos e novas abordagens, sem esquecer o diálogo com as entidades governamentais, os actores da sociedade civil, os parceiros e os refugiados.

Com efeito, os refugiados permanecem o foco do trabalho do CPR. Isto significa prosseguir a defesa e a promoção do direito de asilo, mas também incorporar a nossa experiência para melhor satisfazer as necessidades das pessoas que servimos, designadamente ao nível do acolhimento inicial que assegura um quotidiano com dignidade e ajuda a mitigar experiências traumáticas e, depois, no apoio à transição para a (re)construção de uma vida autónoma, processo que implica um trabalho em parceria.

2025 ficou marcado por diversas crises de tesouraria, com impacto nos refugiados e na equipa, que resultaram essencialmente de atrasos na liquidação por parte do Estado de despesas efectuadas no âmbito do acolhimento e da integração. Acresce que a gestão de financiamentos comunitários, e em particular, do principal financiador – FAMI, tem-se revelado igualmente desafiante no que respeita ao reembolso regular de despesas e de cumprimento do respetivo sistema normativo.

O CPR tem procurado, nos últimos anos, desenvolver diversas iniciativas que permitam um financiamento mais regular, contribuindo para uma tesouraria mais regular e estável, de modo a não colocar em causa a sua operação.

Concretamente, o Conselho está a desenvolver uma estratégia com três objetivos concretos: encontrar financiamentos alternativos para reduzir a dependência do Estado e dos projetos FAMI; melhorar a comunicação externa e evoluir para uma estratégia de fund-raising; e estabelecer Protocolos com o Estado, relativamente à prestação de serviços da responsabilidade governamental, que incluam uma retribuição mensal, de forma a minimizar ou eliminar totalmente os atrasos no reembolso de despesas. Acreditamos que a implementação desta estratégia será bem-sucedida e que começará a gerar resultados positivos nos próximos anos.

Não podemos deixar de fazer uma referência ao Programa Social Leapfrog da Nova SBE (4ª edição), do qual o CPR faz parte. Com efeito, no âmbito deste programa, o CPR tem vindo a desenvolver e implementar um processo de mudança, assente na reestruturação organizacional e na identificação de formas alternativas e complementares de financiamento, com vista a garantir uma maior sustentabilidade financeira. Este programa tem possibilitado a capacitação do CPR, dos órgãos de gestão e dos colaboradores, preparando-nos para melhor responder aos desafios na área do asilo. Incluída nesta melhoria da qualidade da resposta no acolhimento, partilhamos também a boa notícia da aprovação de financiamento através do PRR, que permitirá ao CPR abrir um novo centro de acolhimento em Lisboa.

Finalmente, agradecemos à equipa, aos voluntários e aos estagiários que trabalharam incansavelmente para gerar os resultados e o impacto detalhado neste Relatório, que demonstra claramente a relevância das nossas atividades e a repercussão concreta que têm na vida das pessoas que apoiamos. É a dedicação, a experiência e a coragem de todos, que continua a ser a base do nosso trabalho e a impulsionar este Conselho, pondo em prática a sua missão e objetivos, e permitindo enfrentar os desafios com determinação.

Mónica Farinha
Tito Campos e Matos
Rita Pimenta
Paula Morais
Jorge Malheiros

A PROTEÇÃO INTERNACIONAL NO MUNDO

Dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), estimam que, até ao final de 2025, 129.4 milhões de pessoas tenham sido forçadas a deslocar-se para fugir à violência, a perseguições, a violações dos Direitos Humanos e a conflitos.

Segundo *UNHCR Global Trends-Forced Displacement in 2025* (<https://www.unhcr.org/global-trends>), o número global de refugiados diminuiu 3% em comparação com o final de 2024.

Deslocados Forçados

129.4

Milhões

Refugiados

41.6

Milhões

68%

dos refugiados
acolhidos em
países de baixo
ou médio
rendimento

9

Milhões
Requerentes
de Asilo

65%

dos refugiados
acolhidos em
países vizinhos

PROTEÇÃO INTERNACIONAL EM PORTUGAL

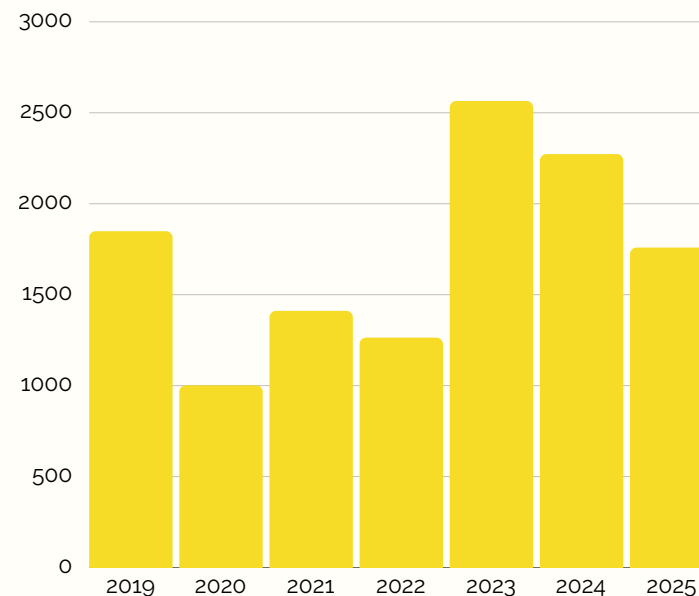
Até 31 de Dezembro de 2025 foram comunicados pela AIMA ao CPR 1759 pedidos de proteção internacional espontâneos, o que representa um decréscimo de 29% face ao ano anterior (2273 pedidos).

Nos termos da Lei do Asilo, 456 (30%) requerentes foram identificados como particularmente vulneráveis, incluindo 62 crianças não acompanhadas. Quanto ao género, 39% dos requerentes são mulheres.

Os referidos pedidos foram apresentados maioritariamente em território nacional (82%) por requerentes de 82 nacionalidades e apátridas, sendo Colômbia, China e Venezuela os países de origem mais representativos.

1.759

Pedidos de Proteção Internacional



O Conselho Português para os Refugiados



SOBRE O CPR

Criado em 1991, o Conselho Português para os Refugiados (CPR) é uma ONGD sem fins lucrativos, independente, experiente e dinâmica, permanecendo uma entidade de referência. Parceiro operacional do ACNUR, o CPR é reconhecido pela Lei do Asilo no âmbito do sistema de asilo nacional.

Prestamos apoio jurídico, social, psicológico e no âmbito da integração, através do apoio direto, gratuito a requerentes e beneficiários de proteção internacional em Portugal. Tal como descrito no presente relatório, as áreas de intervenção do CPR são abrangentes, incluindo também a informação e sensibilização para os direitos humanos, particularmente para o direito de asilo.

O CPR gere três centros de acolhimento: dois centros dedicados a requerentes espontâneos/as e um centro especializado para crianças não acompanhadas, bem como a creche e jardim de infância, Espaço A Criança.



O QUE FAZEMOS

Orientado pelos valores da diversidade e do humanismo, o trabalho do CPR junto dos/as requerentes e beneficiários/as de proteção internacional, tem como objetivo potenciar o seu processo de inclusão, promovendo a não-discriminação e uma sociedade multicultural e coesa, que rejeita a discriminação e a xenofobia.



Apoio Jurídico



Acolhimento de
Refugiados/as e
Requerentes de
Asilo



Apoio Social e
Psicológico



Ensino de
Português Língua
Estrangeira e
Orientação
Cultural



Integração



Sensibilização,
Formação,
Informação e
Advocacia

MISSÃO

Defender e promover o direito de asilo, contribuindo para a melhoria do sistema de proteção.

OBJECTIVO

Os/as requerentes e beneficiários/as de proteção internacional sentem-se bem-vindos/as e em segurança e têm acesso a serviços de apoio, com vista à sua integração e autonomia.

OS NOSSOS ESPAÇOS

CAR 1



CAR 2



Nos Centros de Acolhimento para Refugiados CAR1 e CAR2, em Loures, pretendemos melhorar as condições de acolhimento e de integração dos/as requerentes e beneficiários/as de proteção internacional, através de diversas ações.

Congregando atividades de informação, formação, bem estar e organização dos tempos livres, os Centros de Acolhimento constituem pontos de apoio multidisciplinares e de divulgação da temática do asilo.



ESPAÇO A CRIANÇA

A creche e jardim de infância "Espaço A Criança", em Loures, recebe crianças refugiadas, imigrantes e nacionais. É uma escola dinâmica, que celebra e valoriza a multiculturalidade, garantindo um espaço inclusivo e seguro para todos.

CACR

A Casa de Acolhimento para Crianças Refugiadas (CACR), em Lisboa, é uma resposta social para o acolhimento especializado de crianças requerentes não acompanhadas.



ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO

Abordagem centrada na pessoa

Empatia

Estar aberto à forma como os/as requerentes e beneficiários/as de proteção internacional explicam, entendem e interpretam o mundo à sua volta.

Vulnerabilidade & Empoderamento

Aceitar que a forma como os /as requerentes e beneficiários /as de proteção internacional vêm e experienciam a realidade influencia a sua capacidade de aceitar ajuda e de investir em si e na sua integração.

Questões Culturais

Respeitar e considerar as crenças culturais.

Principais fases acolhimento

Triagem

Avaliação diagnóstica e multidisciplinar com especial atenção às suas vulnerabilidades, culminando com a decisão de local de acolhimento.



Acolhimento

Análise do ponto de vista social e da integração: características, rede de suporte, projeto de vida, intervenção nas áreas descritas.



Phasing out

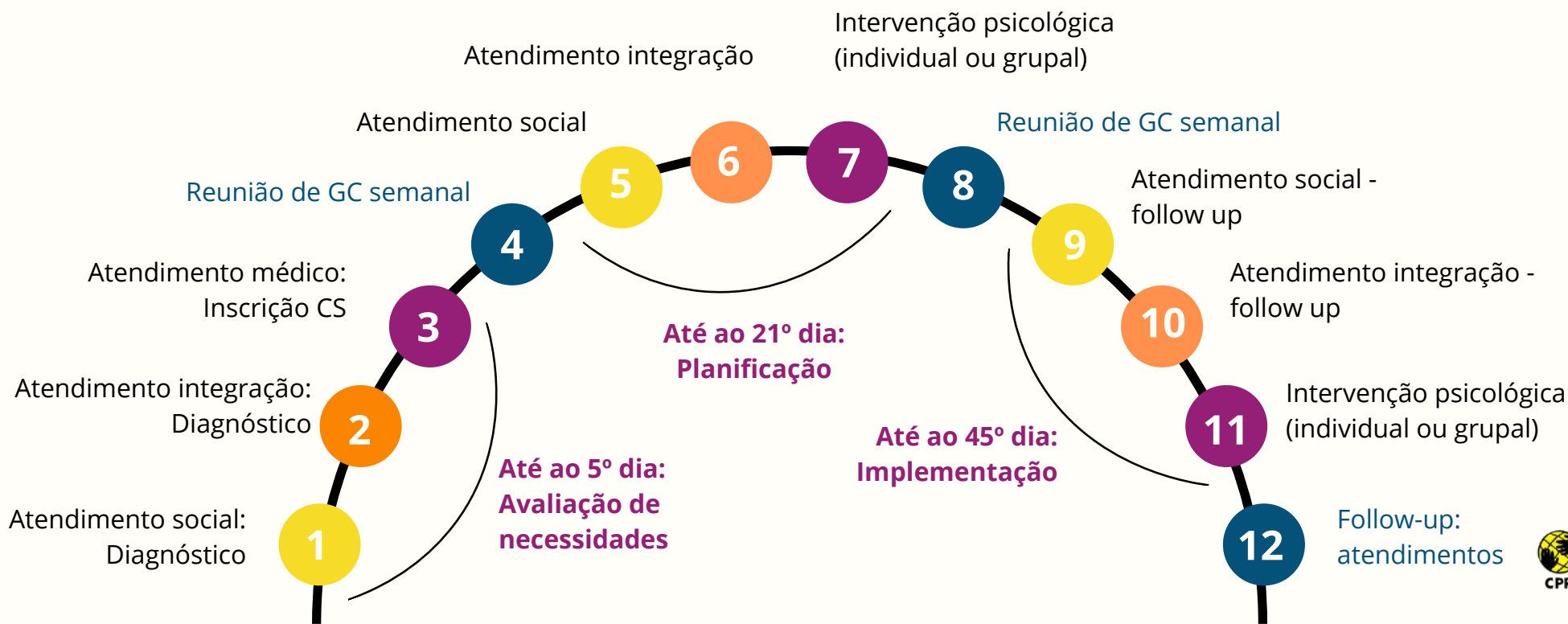
Após decisão face ao pedido de asilo, sinalização em GOU e passagem para entidade parceira num tempo máximo de 30 dias.

Serviços

- Aulas de PLE
- Atividades Socioculturais e de bem-estar
- Informação e apoio jurídico
- Intervenção na saúde, educação e outras dimensões da integração
- Actividades de promoção da autonomia e integração: procura de emprego, procura de habitação, reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais e escolares
- Encaminhamento para cursos de formação e de valorização profissional

GESTÃO DE CASOS

A Gestão de Casos (GC) é um processo colaborativo que: avalia, planeia, implementa, coordena, monitoriza e avalia as opções e serviços necessários para atender às necessidades de saúde, apoio social, educação e emprego de uma pessoa, usando a comunicação e os recursos disponíveis para promover resultados de qualidade e com boa relação custo-benefício.

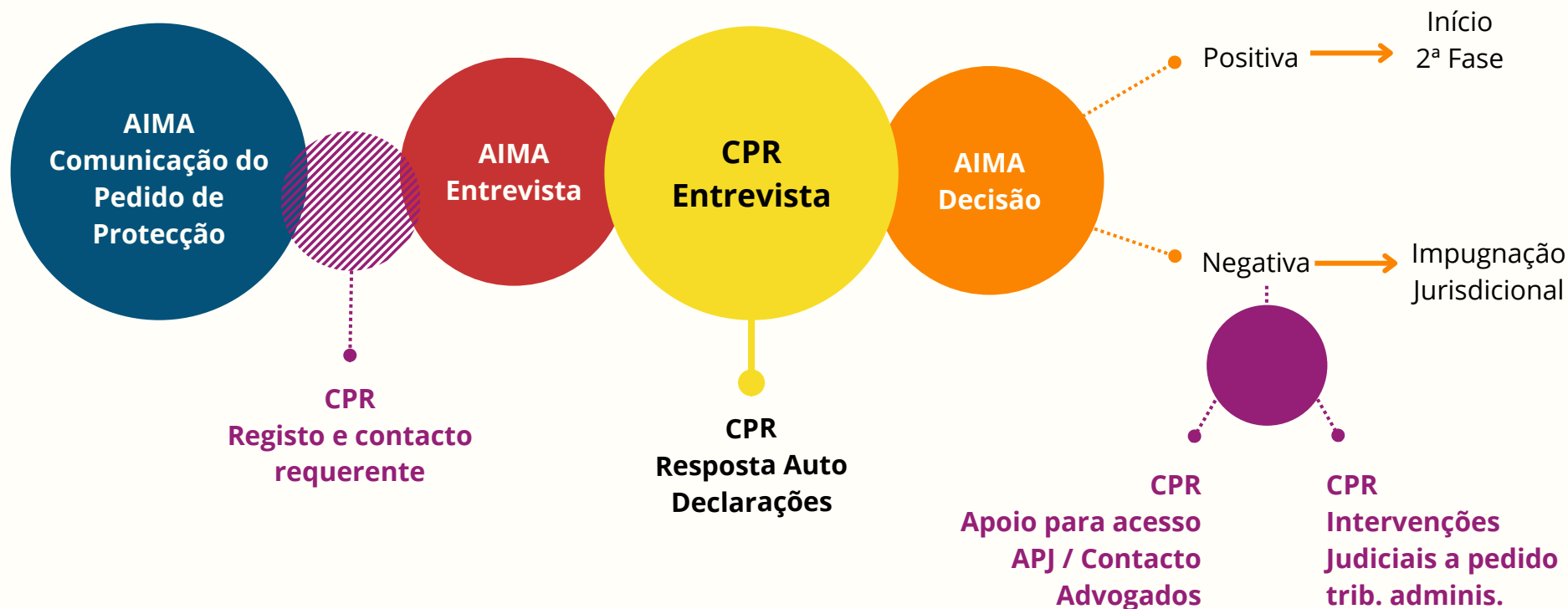


INFORMAÇÃO E APOIO JURÍDICO

O CPR, parceiro operacional do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), é reconhecido, desde 1998, como um dos intervenientes no procedimento de asilo pela lei, que prevê, designadamente comunicações obrigatórias por parte das autoridades, a possibilidade de intervenção em procedimentos individuais e o acesso a/por parte dos/as requerentes.

O CPR presta informação e apoio jurídico no âmbito do procedimento de asilo a todos os/as requerentes e beneficiários/as de proteção internacional que nos contactam.

1.ª Fase Processual (30 dias úteis)

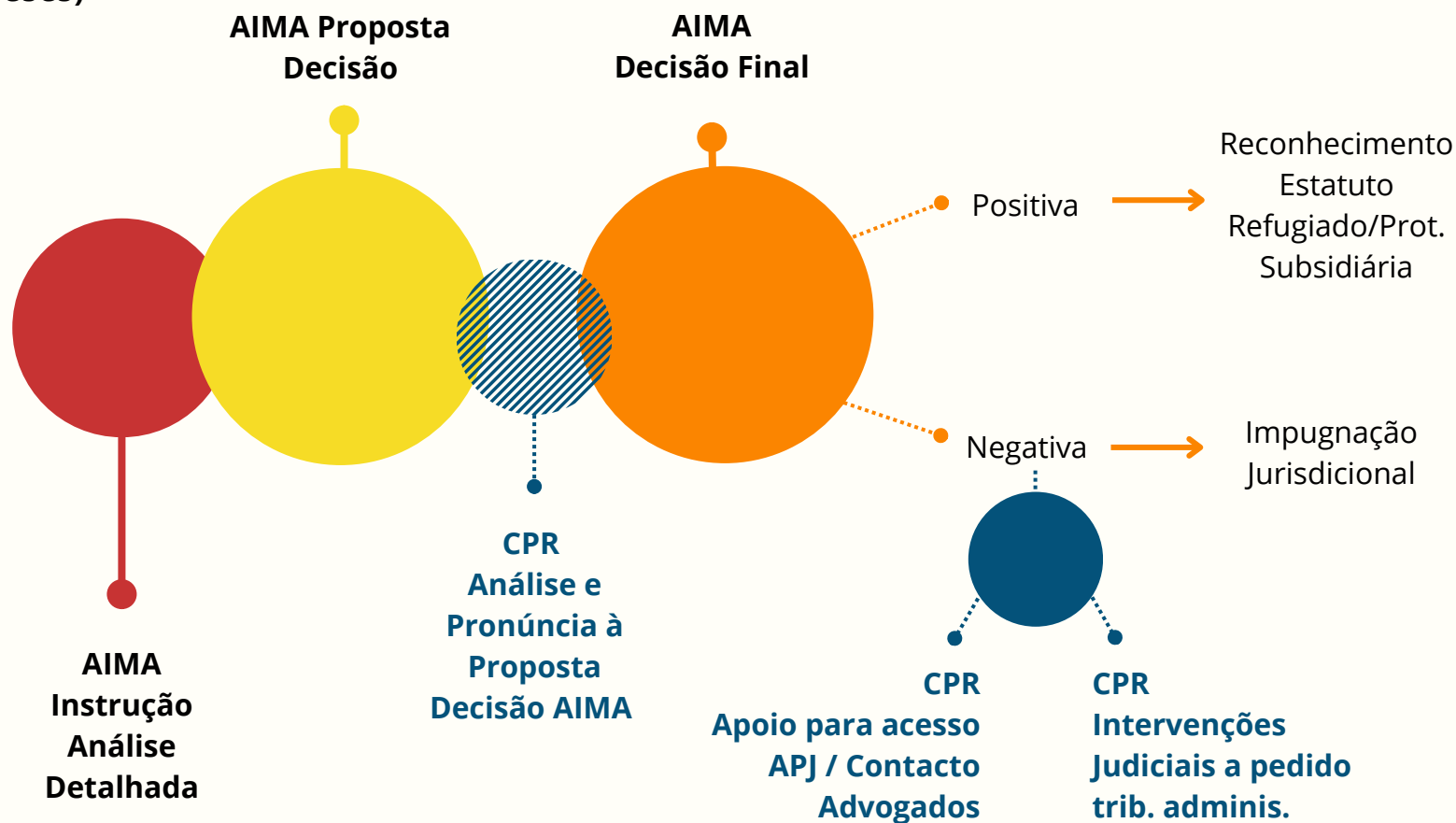


INFORMAÇÃO E APOIO JURÍDICO

Acessibilidade e Justiça

O objetivo é garantir a informação e o apoio jurídico directo e gratuito a todos/as os/as requerentes e beneficiários/as de protecção internacional em todo o território, independentemente do local de apresentação do pedido e/ou do local de acolhimento no âmbito do procedimento de asilo.

2.ª Fase Processual (6 a 9 meses)



O Ano de 2025 em revista



NÚMEROS DE 2025 - INFORMAÇÃO E APOIO JURÍDICO



1.139

Requerentes que apresentaram pedido de protecção apoiados (65% dos pedidos comunicados)

774

Cartas de Apresentação CPR/Informação Apoio Jurídico enviadas para requerentes alojados noutra morada



39%

dos requerentes apoiados são do sexo feminino

23.299

Atendimentos jurídicos a utentes



364

Entrevistas efectuadas a requerentes de protecção*

360

Respostas a auto declarações/relatórios (requerimentos ao abrigo do art.17(2) Lei do Asilo e 121 CPA (casos Dublin))*

82%

dos requerentes apoiados apresentaram pedido em território nacional

10.846

Atendimentos sobre informação e procedimento de asilo

8.690

Atendimentos acerca de questões relacionadas com o regime de protecção jurídica



90

Nacionalidades de utentes e apátridas que receberam atendimentos jurídicos

62

Crianças Não Acompanhadas apoiadas juridicamente

641

Formulários de Acesso ao Regime de Apoio Judiciário efetuados

26%

dos requerentes apoiados foram avaliados como sendo Particularmente Vulneráveis



39

Declarações no âmbito de Processos de Equivalências Escolares

252

Declarações no âmbito de processos de aquisição de nacionalidade por naturalização

27

Processos de Troca de Cartas de Condução Estrangeiras facilitados

2

Acções de Formação em Protecção Internacional dinamizadas e/ou com a participação do Departamento Jurídico



NÚMEROS DE 2025 - ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO



684

Requerentes e Beneficiários de proteção internacional acolhidos

12

Cidadãos de nacionalidade afegã acolhidos ao abrigo do programa de evacuação humanitária

40%

do sexo feminino



1.814

Atendimentos para a integração e o emprego

3.462

Atendimentos sociais

207

Requerentes e beneficiários de proteção internacional apoiados no âmbito do Protocolo de Cooperação com o ISS-APIN

21

Crianças e jovens não acompanhados acolhidos



2

Requerentes de asilo provenientes de resgates de barcos humanitários

12

Refugiados reinstalados acolhidos



4.374

Atendimentos realizados pela equipa de Apoio à Integração - APIN

Atendimentos sociais e de integração a Crianças Não Acompanhadas

2.292

80

Atendimentos a famílias no Espaço A Criança

29

Atividades socioculturais, grupos temáticos, ações multiculturais, psico-educativas e iniciativas desportivas

21

Crianças provenientes de agregados familiares de requerentes de asilo e refugiados a frequentarem a creche e jardim de infância Espaço A Criança

35

Ações de formação



13

Atividades socioculturais



601

Consultas individuais de psicologia



1.030

Horas de formação em Português Língua Estrangeira e Alfabetização

312

Requerentes e beneficiários de proteção internacional participaram em atividades socioculturais

INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

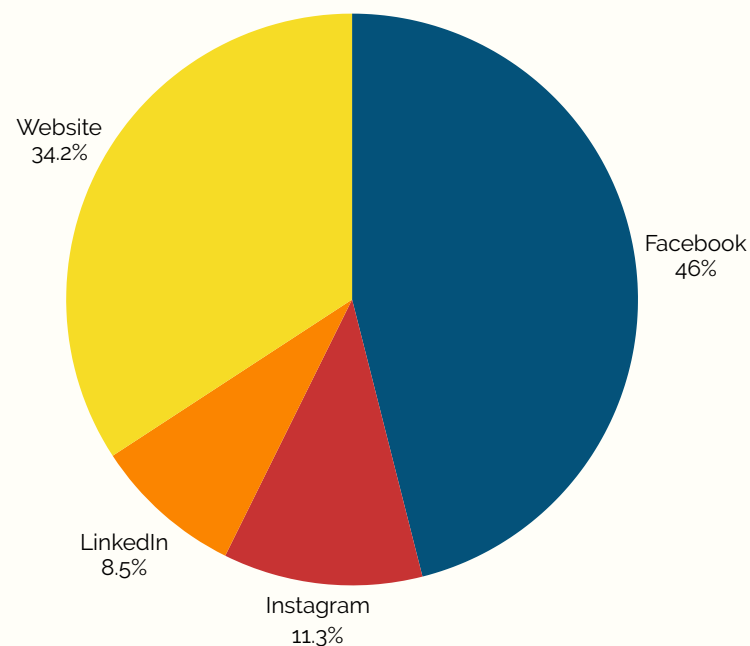
O CPR atua junto da sociedade de acolhimento organizando e participando em seminários, ações de formação em escolas e universidades (presencial e à distância) e eventos culturais - como o Dia Mundial do Refugiado.

O CPR, também, impulsiona e contribui para iniciativas de advocacia com o objetivo de influenciar políticas públicas e sensibilizar os decisores políticos nacionais para as dificuldades dos/as requerentes e beneficiários de proteção internacional.

O meio online constitui, cada vez mais, uma poderosa ferramenta de informação e sensibilização. Neste sentido, continuamos a reforçar a nossa presença nas redes sociais, alcançando cada vez mais pessoas.

23.048

Pessoas alcançadas *online*



RECURSOS HUMANOS

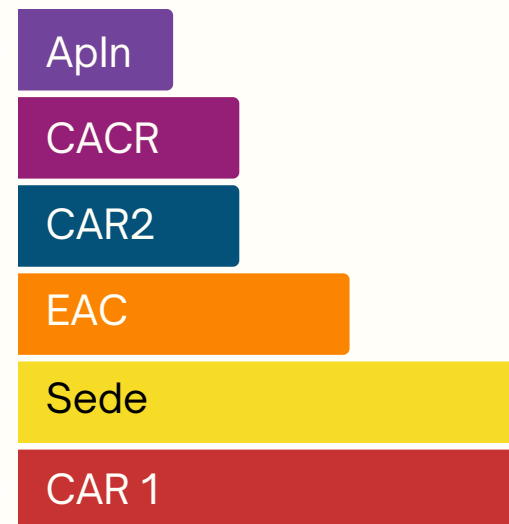
A 31 de dezembro de 2025, o CPR contava com 88 funcionários/as, de **19 nacionalidades diferentes**, observando-se a prevalência de trabalhadoras do sexo feminino.

Quanto aos equipamentos, o CAR1 e a Sede concentram o maior número de trabalhadores, tendo ambos 23 funcionários/as. Seguem-se a creche Espaço A Criança com 14 e o CAR2 e a CACR ambos com 11 funcionários/as. Quanto à equipa de Apoio à Integração (ApIn), esta engloba 7 funcionários/as.

Mais uma vez, o CPR contou com o contributo valioso de voluntários/as e estagiários/as que dedicaram o seu tempo ao apoio de requerentes e refugiados/as.

88

Funcionários/as



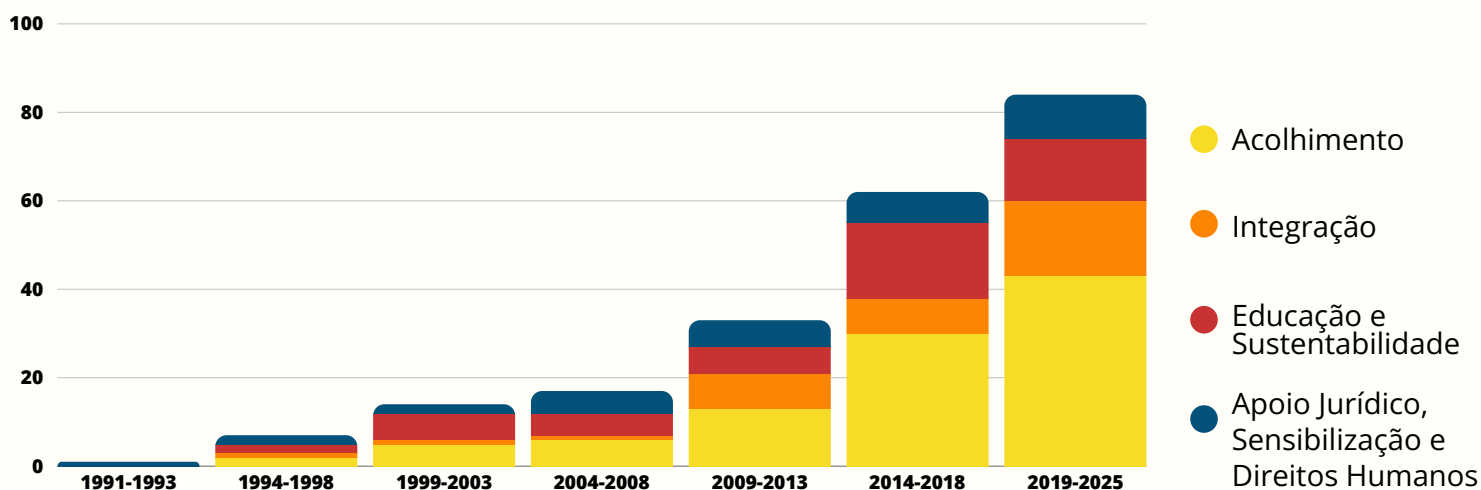
Projetos e Parcerias



PROJETOS

Através dos projetos que desenvolve, quer individualmente, quer em parceria com outros atores nacionais e internacionais, o CPR tem contado com a participação dos/as refugiados/as, e o envolvimento de entidades privadas, procurando contribuir não apenas para a melhoria das condições de acolhimento e integração dos/as requerentes de asilo e refugiados/as, mas também para a sensibilização das autoridades nacionais e da sociedade civil, de forma a incentivar e garantir uma política de asilo justa e solidária no respeito das obrigações internacionais de Portugal.

Desde 1993, o CPR implementou e participou em mais de 180 projetos em 9 países europeus, maioritariamente em 4 áreas de intervenção, nomeadamente: acolhimento; integração; educação e sustentabilidade; e apoio jurídico, sensibilização e direitos humanos. Nas próximas páginas, são apresentados alguns dos projetos mais relevantes de 2025, de diferentes áreas.



ACOLHIMENTO

No âmbito do acolhimento destacamos o projeto **Acolhimento Rumo à Integração (ADRI) FAMI2030-FAMI-02729500** que contribui para assegurar condições dignas de acolhimento e apoio especializado a requerentes e beneficiários/as de proteção internacional em Portugal, mediante uma intervenção holística e integrada com resposta imediata e adequada às necessidades/vulnerabilidades individuais e implementação de modelo de gestão de casos. A capacitação de profissionais e a consolidação de um ecossistema participativo são, também, objetivos da operação, em que ministrámos duas ações de formação online sobre protecção internacional dirigida a entidades que acolhem actualmente requerentes de asilo. Os números relativos à operação traduzem não apenas a dimensão operacional do projeto, mas também a sua importância estratégica no contexto da resposta nacional ao acolhimento e integração. Destaca-se a elevada incidência de casos de vulnerabilidade, exigindo da equipa uma resposta técnica mais aprofundada, assente em diagnósticos individualizados e em metodologias de intervenção flexíveis e multidisciplinares.

460

Beneficiários/as

187

Pessoas mais vulneráveis

141

Participantes que receberam apoio jurídico



INTEGRAÇÃO

No âmbito da integração, destacamos o projeto **“Língua e Cultura: Caminhos para a Inclusão” - FAMI2030-FAMI-01177100** que implementa um conjunto de iniciativas ancoradas no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, com componente sociocultural e recurso a dinâmicas de oralidade e expressão corporal. Algumas das atividades socioculturais, que são parte integrante da aprendizagem da língua e cultura portuguesas, incluíram passeios à Serra da Estrela, a Óbidos ou à Nazaré. Realizaram-se diversas visitas a museus e a monumentos para um maior conhecimento do património histórico-cultural, assim como a participação no Festival Todos. Adicionalmente foram promovidos momentos de partilha sobre datas comemorativas, celebrações e feriados portugueses. Parcerias com empresas como a Randstad e visitas ao Hotel Meliã Aeroporto proporcionaram aos/às formandos/as um contacto direto com a realidade do mercado de trabalho e com aspetos da língua e cultura portuguesas, valorizando o trabalho de integração desenvolvido pelo CPR.



440

Beneficiários/as

51

Cursos

18

Atividades
socioculturais

EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

O projeto **"Rotas de Sustentabilidade no Acolhimento de Refugiados em Portugal"** pretende contribuir para a sustentabilidade do sistema de acolhimento de requerentes e beneficiários de protecção internacional, dotando o CPR e os/as seus/suas beneficiários/as de instrumentos e conhecimentos nas áreas da mobilidade e eficiência energética.

Nesse sentido, criou-se o jogo de tabuleiro "Rotas" para facilitar a aprendizagem acerca dos transportes públicos em Portugal. Também se realizaram em todos os centros do CPR sessões de informação sobre o uso de transportes e encontros multiculturais. Foi ainda criado um website de forma a informar e permitir um acesso mais fácil a serviços e instituições relevantes.

99

Sessões de informação

5

Encontros Multiculturais

166

Beneficiários/as



Co-financiamento



Parceiro



OUTROS PROJETOS E INICIATIVAS

Parceria Operacional ACNUR - financiamento regular desde 1993

Acesso a procedimentos dignos e eficientes, que respondam às necessidades específicas e a um processo de integração mais sólido, inclusivo e sustentável, assegurando a participação dos/as refugiados/as.



Outros projetos:

- **“lisbON The Move”** - Inclusão social da população infantil e juvenil, através da prática desportiva, cultural e de cidadania. (PRR)
- **“GuardianXchange - Strengthening guardianship in the EU through capacity building, knowledge exchange and peer learning”** - Apoio a crianças e jovens migrantes, ao reforçar os sistemas de tutela (*guardianship*) em cada país. (AMIF-EU)

Outras iniciativas:

- Programa Social Leapfrog - **NOVA SBE** (programa de capacitação de três anos com o objectivo de maximizar o impacto e a sustentabilidade financeira. Incluiu atividades diversas: workshops, mentorias, formações.)
- Apoio à atividade do Espaço A Criança - Programa **MAIS Loures - Apoio Municipal ao Movimento Associativo e às Instituições Sociais da C.M. Loures**
- Programa **"SUSTENTARE: Apoio à Sustentabilidade Financeira das ONGD" da Plataforma das ONGD's"**



APOIO À INTEGRAÇÃO - APIN

A **Equipa de Apoio à Integração - ApIn** foi criada através de um Protocolo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, representando uma resposta ativa para reforçar os esforços de apoio à inclusão de requerentes de asilo que estavam sob a responsabilidade desta entidade governamental.

O programa de acompanhamento caracteriza-se pela intervenção a médio/longo prazo, garantindo assim a construção de uma base sólida para apoiar a autonomia da cada pessoa beneficiária do programa. Como tal, a média de permanência em protocolo ronda os 200 dias para cada pessoa apoiada, tendo a equipa apoiado a autonomização de 123 desde o início do protocolo.

A intervenção da equipa ApIn assenta num modelo de atendimento intensivo e de proximidade, num esforço de conhecer cada caso em profundidade, para que se possam estabelecer percursos de inclusão verdadeiramente individualizados e eficazes. Para este efeito, a equipa realizou um total de 4374 atendimentos e diligências. Ao atendimento individual somam-se sessões de capacitação sobre temas tais como procura ativa de emprego, higiene e saúde, procura de habitação, etc.

207

Pessoas apoiadas

123

Pessoas autonomizadas

4374

Atendimentos



PROTOSCOLOS

Além dos projetos financiados, as ações do CPR são possíveis graças a apoios, campanhas e protocolos celebrados com diversas entidades. Seguem-se alguns dos protocolos de cooperação ativos em 2025:

Acolhimento

- Câmara Municipal de Lisboa - Manutenção e funcionamento da Casa de Acolhimento para Crianças Refugiadas
- Clínica Psikika
- European Guardian Network (EGN)
- Faculdade de Medicina Dentária da UL
- Instituto Segurança Social

Integração

- Associação Jorge Pina
- CENFIC
- CITEFORMA
- Conselho Geral do Agrupamento de Olaias
- EDP
- Fundação Benfica
- Inovinter
- Padaria Portuguesa
- Rede DLBC Lisboa
- Rede Social de Lisboa (CLAS, Comissão Social de Freguesia de Marvila)
- Randstad

Educação e Sustentabilidade

- Instituto da Segurança Social - Apoio ao trabalho da creche e jardim de infância "Espaço A Criança"
- Rede LCA

Sensibilização e Direitos Humanos

- Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos
- Rede Social de Lisboa

Eventos



DIA MUNDIAL DO REFUGIADO

20 Junho

Todos os anos, em 20 de junho, o mundo honra a força e a coragem das pessoas que foram forçadas a deixar o seu país de origem devido a conflitos, perseguições e violações de seus direitos. A data reforça o Direito à Proteção Internacional e o direito à Integração no país de acolhimento.

No CPR celebrámos este dia através de diversas atividades: visitas à Galeria Municipal Vieira da Silva e ao Museu Municipal de Loures, almoço oferecido pela comunidade hindu, no Templo Shiva. Foi tempo de desfrutar de momentos de convívio, música e dança no Arraial Social nos Jardins do Bombarda, contando com a atuação do grupo musical Bando da Lua e dos DJs Miss Daisy e Nick Suave. Também foram apresentados os filmes realizados sobre o trabalho do CPR, com testemunhos de pessoas que apoiamos. No final do dia, ainda participámos no MEO Kalorama, onde foi possível ver um pequeno vídeo sobre o CPR, que pode ver [aqui](#).



ANIVERSÁRIO DOS 34 ANOS DO CPR

20 Setembro

O CPR fez 34 anos e celebrámos de maneira muito especial em conjunto com a equipa.



Jantar de equipa



Dinâmicas e jogos



A equipa vencedora
do Karaoke



Photo Booth



Karaoke

DIA DA FAMÍLIA ESPAÇO A CRIANÇA

6 Junho

As famílias das crianças que frequentam a creche e jardim de infância EAC juntaram-se para celebrar a família, a escola e as crianças.

Vários convidados especiais marcaram presença neste evento como a PSP, a atuação do Rancho Folclórico do Bairro da Fraternidade, da tuna da Academia Sénior da Universidade Sénior de Sta. Iria Azóia, SJT e Bobadela e do professor Luís António que veio dar uma aula de Bodycombat.



Pinturas faciais e
atividades



Atuação do Rancho
Folclórico



Workshop de Body
Combat



Atuação da Tuna da
Academia Sénior

FESTA DE FIM DE ANO

18 Dezembro

Celebrámos a época natalícia, as festas e o fim de ano numa festa muito animada com muita gastronomia, animação e surpresas no CAR2.

A cozinha do Centro de Acolhimento esteve repleta de cheiros e aromas das muitas iguarias preparadas pelos requerentes e beneficiários de proteção internacional acolhidos nos Centros de Acolhimento. A mesa encheu-se de pratos típicos de mais de 10 países que fizeram as delicias de todos os convidados.

A música e a dança estiveram sempre presentes e ainda houve tempo para uma apresentação teatral especial feita por uma das pessoas que acolhemos.

Os mais pequenos puderam ver os seus desejos de prendas cumpridos, com a entrega especial de presentes.



FESTIVAL DAS LUZES DO MUNDO

17 Dezembro

O Festival das Luzes do EAC foi uma verdadeira celebração da diversidade! Nesta festa as famílias e crianças vivenciaram propostas inspiradas em várias culturas e onde a luz foi o fio condutor. Seguiu-se a apresentação do encantador teatro de sombras “Porque brilha o pirilampo”, criado e interpretado pelas colegas. Para terminar, partilharam um momento de convívio ao ar livre com chá e bolo.



FESTA DE INVERNO

19 Dezembro

A Festa de Inverno da Casa de Acolhimento para Crianças Refugiadas (CACR) marcou o final do ano com muito convívio e novidades! Esta festa foi um momento de confraternização e uma oportunidade para conhecer pequenas mudanças que ocorreram na renovada Casa – Uma Casa para o Mundo.



Publicações e Representatividade



MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O relatório AIDA - Asylum Information DataBase, relatório sobre o sistema de asilo nacional, pretende monitorizar o procedimento, o acolhimento, a detenção e o conteúdo da proteção internacional em Portugal. A metodologia de preparação do relatório pelo CPR, em colaboração com a ECRE, envolve a consulta a atores essenciais no sistema de asilo nacional. O documento está disponível em: <https://asylumineurope.org/reports/country/portugal/>

POSIÇÃO FACE ÀS ALTERAÇÕES À LEI DE ESTRANGEIROS

O CPR publicou a sua posição sobre as alterações propostas à Lei de Estrangeiros e o seu impacto no processo de reagrupamento familiar de beneficiários de protecção internacional. O documento está disponível em: <https://cpr.pt/publicacoes/posicao-do-cpr-face-as-alteracoes-a-lei-de-estrangeiros/>

POSIÇÃO DO CPR SOBRE A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGIME DE RETORNO

O CPR submeteu a sua posição quanto à proposta de alteração ao regime de retorno, que altera a Lei do Asilo e impacta consideravelmente as suas garantias procedimentais, em sede de consulta pública promovida pelo Governo. Veja o documento em: <https://cpr.pt/publicacoes/10065/>



PRESENÇA EM EVENTOS

A equipa do CPR foi convidada a participar como oradores nos seguintes eventos:

- Seminário online “A Carta dos Direitos Fundamentais “em ação” em Portugal: reflexões para uma ação transformadora” - Observatório Permanente da Justiça - 23.01
- Sessão de capacitação “Asylum Act, Determining International Protection Needs, Fundamental principles and guarantees & national Asylum Procedure” – Ordem dos Advogados - 30.01.
- Seminário “Os direitos da criança migrante no acesso aos sistemas de saúde, educação e SS” - UCC Palmela - ULS Arrábida - 25.02.
- 3ª Reunião do Fórum Consultivo da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza (ENCP) - 25.03.
- Formação “Training Session on Determining International Protection Needs” - NOVA School of Law - 17.03.
- Caminhada Solidária: PwC - CPR - 29.03.
- III Edição Conferência INQUIETAR - CM Amarante - 11.04.
- 27ª Pós-graduação em Direitos Humanos/IGC-CDH - “Direitos Humanos em Acção | ONGs e o Direito dos Refugiados” - 30.05.
- VI Seminário Internacional de Políticas e Respostas para Crianças e Jovens em Risco - IV Jornadas Internacionais: Desafios Atuais para a Intervenção Psicossocial - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu - 06.06.
- Seminário sobre Crianças e Jovens Estrangeiros Não Acompanhados: “Movimentos Migratórios | Enquadramento Legal | Contexto e Realidade Atual” – Fundação O Século - 26.06.
- Workshop. Best practices in the integration of refugees: Portugal and Greece - ISCTE - 18.09.
- VI Seminário Regional "Especial Vulnerabilidade no Tráfico de Seres Humanos - Desafios e Soluções" - APF Lisboa - 14.11.
- Introdução ao Direito e ao Pensamento Jurídico: “Direito do Asilo e dos Refugiados” – NOVA School of Law - 10.12.
- Conferência Final do projeto Megafone Social
- Workshops Voluntariado “A Role To Play” - em conjunto com a HelpFull e apoio da Univ. Nova de Lisboa



PRESENÇA NA IMPRENSA

Em 2025, o CPR esteve presente na imprensa através de notícias e artigos. O trabalho do CPR esteve também visível noutra tipo de plataformas como a televisão, a rádio e *podcasts*.

Esta visibilidade ajudou a promover a nossa missão e a sensibilizar a sociedade para as questões que enfrentamos diariamente, reforçando a importância do nosso trabalho e do acolhimento de requerentes e refugiados/as em Portugal.

O CPR esteve presente nas seguintes plataformas:

- **Artigos, notícias e excertos**

- Expresso
- Jornal de Notícias
- Público
- SIC Notícias

- **Televisão**

- BTV
- CNN - Top Story
- Jornal da Noite - SIC
- Polígrafo - SIC
- RTP 1

- **Rádio**

- Antena 1 - A1 Doc
- Antena 1 - Duas de Prosa
- Antena 3
- Rádio Renascença

- **Podcast**

- Empreende-te “Refugiados em Portugal”
- “HEART – Hotelaria Sustentável”

- **Livros**

- "E se falássemos da Europa?"
- "Guerras e Paz: Riscos, Dinâmicas e Horizontes de Futuro"



AGRADECIMENTOS

Os apoios dos nossos parceiros foram fundamentais para o desenvolvimento da nossa missão. Não sendo possível incluir todos, prestamos aqui o nosso agradecimento a:

- Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA)
- Agrupamento de Escolas das Mães d'Água
- Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados
- Artallis – Conservatório de Arte de Loures
- Associação de Hotelaria de Portugal
- Autoridade de Gestão do Programa FAMI 2030
- Câmara Municipal de Lisboa
- Câmara Municipal de Loures
- Casa Qui
- Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT, I.P.)
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- Comité Olímpico Português
- Comunidade Terapêutica Comunidade Vida e Paz
- Conferências Vicentinas da Amadora
- CRI de Lisboa Oriental - ARLVT
- Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo
- Dra. Ana Cristina Vaz
- EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza
- Enf. Silvia Gonçalves
- Enf. Susana Martins
- Escola Helen Doron (Parque das Nações)
- Fábrica do Empreendedor
- Farmácia de São João
- Fundação "la Caixa"
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação EDP - Programa EDP Energia Solidária
- Helpfull
- Instituto de Segurança Social, I.P.
- Junta de Freguesia da Venteira
- NOVA SBE - Programa Social Leapfrog
- Organização Internacional para as Migrações (OIM)
- Plataforma das ONGD's
- Professora de Karaté Liliana Madaleno
- PwC
- Rancho Folclórico do Bairro da Fraternidade
- Rede Expressos
- Refood Benfica
- SCML - CEFC
- Secção Shorinji-Kempo dos Olivais
- Sociedade Filarmónica Alverquense
- Tuna da Academia Sénior
- UCSP Amadora
- UF Santa Iria da Azóia, São João da Talha e Bobadela
- ULS São José
- USF S. João da Talha

Muito obrigado a todos os que apoiaram e financiaram o trabalho do CPR.

ORGANIGRAMA CPR

ÓRGÃOS SOCIAIS 2025

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente

Henrique Burnay

Vice-Presidente

Bárbara da Silva Oliveira

Secretária

Filipa Catarina Leitão Fancaria Silvestre

CONSELHO FISCAL

Presidente

Armanda Maria Martins Venâncio

Vogal

Fernanda Maria Pombo Fragoso

Vogal

João Corte-Real Vasconcelos

DIREÇÃO

Presidente/Direção Executiva

Ana Mónica Dinis André D'Oliveira Farinha

Vice-Presidente/Direção Executiva

Tito Navarro da Cunha Campos e Matos

Vogal

Rita Margarida de Jesus Bernardino Lopes Pimenta

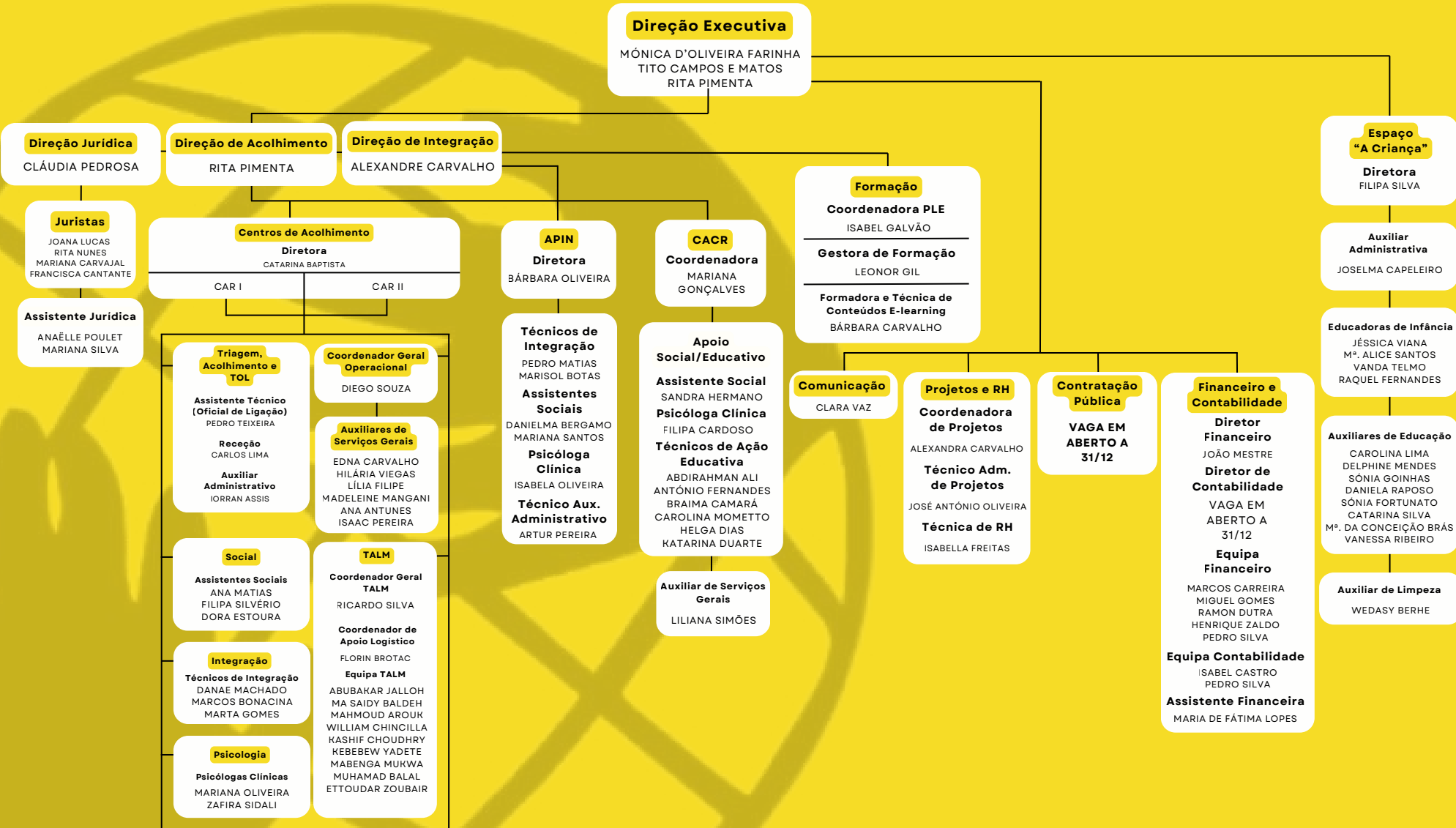
Vogal

Jorge da Silva Macaísta Malheiros

Tesoureira

Paula Engrácia Pinheiro Morais de Carvalho Martins

ORGANIGRAMA CPR - DIREÇÃO EXECUTIVA 2025





CPR

**CONSELHO PORTUGUÊS
PARA OS REFUGIADOS**

CONSELHO PORTUGUÊS PARA OS REFUGIADOS

Sede

Quinta do Pombeiro, Casa Senhorial Norte

Azinhaga do Pombeiro, s/n (ver mapa)

1950-183 LISBOA - PORTUGAL

Tel. +351 21 831 43 73 - Fax. +351 21 837 50 72

www.cpr.pt



@cprefugiados @conselho_portugues_refugiados @cprefugiados

